

## TÉCNICAS AMBIENTAIS PROMOVEDO ESPAÇOS DE RESSOCIALIZAÇÃO NA COMUNIDADE DA COLÔNIA DE ANTÔNIO DIOGO

Waleska Peixoto Xavier<sup>1</sup>, Albanise Barbosa Marinho<sup>1</sup>, Jailson Antonio de Almeida Pereira<sup>1</sup>,  
Jilson de Nazaré José Adriano<sup>1</sup>, Elísia Gomes Ramos<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho de extensão teve como objetivo principal promover espaços de ressocialização entre as pessoas acometidas pela doença de hanseníase com outras pessoas consideradas sadias nos espaços de convivência comunitária da colônia Antônio Diogo, mais especificamente, no espaço do grupo coração de Jesus. A extensão faz parte de um dos três pilares do sistema universitário mundial acompanhado da pesquisa e do ensino. O desenvolvimento do projeto ocorreu em várias etapas envolvendo docentes, discentes e os moradores da Colônia. Foram realizadas visitas periódicas as famílias das hortas para o acompanhamento das culturas, elaboração de oficinas abordando temas diversos, promovendo aprendizados, rodas de conversas e dinâmicas de formas didáticas e integração do grupo Coração de Jesus com as famílias residentes da Colônia. Através da instalação de hortas e com a realização de oficinas, abrangendo diversos temas como inseticidas naturais, controle ecológico de pragas e doenças, hortas suspensas, reciclagem, materiais alternativos, alimentação saudável e sistemas alternativos de irrigação. Como resultados deste trabalho, pode-se observar uma maior integração das famílias residentes da Colônia, com os sequelados da doença hanseníase que fazem parte do grupo Coração de Jesus. Com a utilização dessas tecnologias promoveu um espaço de aprendizado sobre as noções de agricultura orgânica, meio ambiente, sustentabilidade, manejos agroecológicos e uma busca de vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Idosos.

---

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Intuito de Desenvolvimento Rural, e-mail: waleskajalles23@gmail.com, albanise@unilab.edu.br, jailpereira1@hotmail.com, lisyramos16@hotmail.com, gilnaza21@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

A extensão faz parte de um dos três pilares do sistema universitário mundial, acompanhado da pesquisa e do ensino. Enquanto o ensino aborda a ministração do conhecimento formal ou curricular, a extensão trata da divulgação, da transmissão do conhecimento por meios e métodos extraescolares, a exemplo de palestras conferências, cursos de curta duração, seminários, no contato direto dos extensionistas com os educandos, em suas residências e comunidades (MANHÃES, 2010).

O desenvolvimento do projeto ocorreu em várias etapas envolvendo docentes, discentes e os moradores da Colônia: visita às famílias, onde se apresentou a proposta do projeto, seleção de cinco famílias da comunidade que se mostraram interessadas, discussão com as famílias sobre quais culturas seriam implantadas. Oficinas de produção e utilização de técnicas ambientais e visitas periódicas para acompanhamento das condições dos cultivos.

O objetivo da realização deste trabalho foi promover espaços de ressocialização através da construção de hortas nos espaços de convivência comunitária da colônia Antônio Diogo, mais especificamente, no espaço do Grupo Coração de Jesus.

## METODOLOGIA

O projeto de extensão envolveu docentes, discentes e os residentes da área comunitária da Colônia, sendo desenvolvido em etapas: mapeamento e visita às famílias para apresentar a proposta do projeto com seleção de cinco famílias da comunidade que se mostraram interessadas e aptas a desenvolver as atividades propostas. Após a seleção das famílias, foram discutidas e selecionadas quais culturas seriam plantadas. A capacitação dos participantes foi realizada através de oficinas e construção das hortas e aplicação das tecnologias de produção e utilização dos inseticidas naturais.

Na fase inicial do trabalho fez-se o mapeamento e visita às famílias residentes na colônia onde foram expostas as propostas do projeto e depois a seleção das (5) cinco famílias onde implementou-se as hortas orgânicas. Em cada propriedade foram instalados canteiros, onde inicialmente fez-se a limpeza da área, seguida das respectivas medidas, conforme a disponibilidade de terreno, mão de obra e necessidade da família.

Com o objetivo de uma melhor inserção com a comunidade e organizar as atividades com o grupo, foram realizadas reuniões com a equipe gestora da Colônia, que é composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e assistente social, entre outros profissionais

da administração. Esta equipe acompanha os idosos sequelados pela hanseníase, e criaram o grupo Coração de Jesus, que tem o objetivo de promover atividades de inclusão social, como instrumento de terapia ocupacional, e atividades complementares para socialização com as famílias residentes na Colônia. Foram realizadas ao longo dos meses além do acompanhamento das hortas, oficinas abordando temas como inseticidas naturais e controle ecológico de pragas e doenças, hortas suspensas e materiais alternativos, alimentação saudável, sistemas alternativos de irrigação, entre outros. As oficinas foram elaboradas com foco para o grupo coração de Jesus, e para as famílias das hortas orgânicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as atividades realizadas tivemos diversas oficinas abordando temas como hortas suspensas, materiais alternativos, inseticidas naturais, alimentação saudável e sistemas alternativos de irrigação.

A primeira oficina foi conduzida em duas etapas. Na primeira etapa da oficina foram apresentadas diversas formas de implantar uma horta suspensa com materiais recicláveis, tais como garrafas pets, pneus, latas de alumínio, garrafas ou potes de vidro e também as diversas culturas possíveis de serem cultivadas em pequenos ambientes, como flores, hortaliças, plantas medicinais, etc.

Na segunda etapa da oficina, procedeu-se a preparação, confecção dos vasos, utilizando garrafas pet. Utilizou-se tinta de artesanato para as pinturas na garrafa pet, pinceis e tesouras. A oficina contou com a participação dos estudantes de agronomia, os integrantes do grupo coração de Jesus e funcionários da Colônia.

Para o combate de pragas e doenças nas hortas orgânicas, foi elaborada uma oficina de inseticidas naturais onde houve a preparação de receitas de inseticidas que foram preparadas com a participação dos agricultores. Preparou-se o inseticida macerado de alho para prevenção e combate de lagartas, pulgões e cochonilhas, a base de castanha de caju e álcool, para combater as formigas e o repelente natural de citronela, para afastar moscas, mosquitos e insetos em geral.

A primeira receita foi o macerado de alho no qual se utilizou cinco dentes de alho para cada litro de água. Amassando o alho, ou triturando no liquidificador depois foi adicionado um litro de água, misturaram-se os dois ingredientes e colocou-se em um pulverizador. Seguindo a recomendação, foi aplicado na mesma hora. A receita foi utilizada no controle de lagartas, cochonilhas, pulgões.

Para o preparo do inseticida à base de castanha de caju, utilizou-se as castanhas cruas, cortadas em pedaços. Após o corte dos pedaços, estes foram colocados em uma garrafa de 500 ml e misturados com álcool, na mesma proporção. Essa solução ficou em infusão por um período de três dias. Para utilização dessa solução foi orientado para os agricultores que utilizem 2,5 ml para cada 1 litro de água.

A oficina sobre os inseticidas naturais despertou na comunidade e nos agricultores familiares o interesse pelo cultivo de hortaliças e plantas medicinais com controle ecológico de pragas e doenças.

Para uma melhor compreensão sobre os alimentos cultivados nas hortas familiares, foi realizada uma oficina sobre alimentação saudável com os pequenos agricultores e o grupo coração de Jesus. A oficina foi dividida em duas etapas: a primeira etapa foi conduzida por uma apresentação teórica, abordando os conceitos de alimentação saudável, como eles são classificados e alimentos com potencial anti-inflamatórios.

A segunda etapa da oficina foi elaborada uma pirâmide alimentar em uma mesa e ao lado da pirâmide alimentar tinham alguns alimentos como frutas, hortaliças, pães, biscoitos, margarina, água, suco, leite e outros alimentos. O objetivo foi que eles colocassem na base da pirâmide os alimentos que podiam consumir em grande quantidade e na ponta da pirâmide alimentos que devem ser consumidos em pouca quantidade. Conforme a pirâmide diminuía seu tamanho, a quantidade de alimento que devem ser ingeridos durante o dia também diminuía. A prática incentivou os integrantes do grupo a compreender a importância da ingestão de alimentos ricos em carboidratos e vitaminas em detrimento a alimentos ricos em açúcares, óleos e gordura.

A quinta oficina realizada do projeto teve como tema Sistemas alternativos de irrigação, voltada mais para os agricultores das hortas familiares com o intuito de elaborar sistemas de irrigação alternativos de baixo custo, viáveis e ao mesmo tempo com o objetivo de economizar água.

A oficina teve como materiais utilizados equipos hospitalares, cotonetes, garrafas pet, e materiais perfurantes para a elaboração dos equipamentos. Foram desenvolvidos dois diferentes sistemas alternativos de irrigação e montados por todo grupo. O primeiro equipamento foi com equipo hospitalar, com o objetivo da irrigação localizada com garrafa pet. Pode - se utilizar garrafas pet de 2 litros e 5 litros. Utilizou - se uma garrafa pet de 2 litros e foi feito um furo lateral no inferior da garrafa e outro orifício na tampa da garrafa, onde se colocou

um equipo hospitalar e a água era controlada pelo regulador de dose do próprio equipo. Em seguida, encheu - se a garrafa e a água foi aplicada em um vaso de planta para demonstração.

O segundo equipamento elaborado foi com cotonete e a garrafa pet. Na parte inferior da garrafa pet, foi feito um orifício, cortando o cotonete em forma bisel para um melhor encaixe na garrafa. Após isso foi adicionado o cotonete na garrafa, com a parte de fora ainda contendo o algodão. Encheu a garrafa de água e a água saía vagarosamente, em forma de gotejamento pelo cotonete com o algodão. Em seguida foi aplicado em uma planta para demonstração.

Com a utilização dessas tecnologias, conseguiu-se propagar um fortalecimento e incentivo de utilização da produção orgânica, com manejo integrado de pragas e doenças e adubação orgânica.

## **CONCLUSÕES**

O trabalho proporcionou uma grande troca de experiências e ressocialização entre pessoas residentes da colônia, os asilados e a equipe do grupo de pesquisa. A troca de conhecimentos populares contribuiu para o desenvolvimento de todas as atividades mostrando integração entre todos os participantes do projeto.

As oficinas com temas didáticos promoveram a conscientização em relação ao meio ambiente, alimentação saudável e produção agrícola orgânica, contribuindo para uma busca de vida mais saudável na comunidade da colônia de Antônio Diogo.

## **AGRADECIMENTOS**

À equipe administrativa, como também às famílias residentes na Colônia Antônio Diogo pelo apoio e participação constante.

Ao grupo GPBIO pelo apoio em todas as atividades desenvolvidas.

## **REFERÊNCIAS**

MANHÃES, M. C. A inovação em serviços e o processo de criação do conhecimento: uma proposta de método para o design de serviço. Dissertação, 2010.

SILVA, M. T. A contribuição da gestão do conhecimento no processo de supervisão de estágio em organizações públicas: um estudo de caso. Dissertação, 2010.